



Autor(es)

Thais Lima De Almeida

Yasmin Cristine Almeida Torres

Maiara Carmen Aparecida Martins Barbosa

Maria Raiane Honorato Da Silva

Ismael Fernandes Torres

#### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

#### Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

#### Resumo

**INTRODUÇÃO:** Uma das estratégias de atendimento ao IMV é o processo de triagem pré-hospitalar, que tem por objetivo identificar e priorizar pacientes que necessitam de intervenção imediata e/ou remoção. Um dos métodos mais utilizados internacionalmente e amplamente difundido no Brasil é o START, que utiliza uma classificação de prioridades das vítimas em cores, sendo o vermelho prioridade imediata e as demais cores sendo o amarelo, o verde e o preto. A sistematização do atendimento inicial ao trauma, é realizada pela avaliação primária ABCDE, onde direciona a classificação das lesões e sinais vitais. Destacamos a importância da ferramenta de treinamento e de fornecimentos de protocolos, assim como também o continuo aperfeiçoamento dos profissionais de saúde para a assistência às vítimas de tais eventos.

**OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever uma simulação em IMV, analisando os resultados quanto à aplicação do método START e do atendimento inicial pelo ABCDE.

**MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura acerca da formação dos acadêmicos de enfermagem para atuarem frente a um Incidente com Múltiplas Vítimas (IMV).

**DISCUSSÃO:** O atendimento pré-hospitalar deve sistematizar-se em três etapas, cujo sucesso é um fator interdependente, a saber: triagem, tratamento e transporte. A triagem é a averiguação dos casos para determinar as prioridades das necessidades dos cuidados de saúde e o local adequado para o tratamento, atender o maior número de vítimas possível, o mais rápido e da melhor forma possível; deve ser uma avaliação rápida que não deve exceder 60 segundos. O papel do enfermeiro é fundamental também na coordenação do cuidado e na comunicação com equipes multidisciplinares. A formação e a prática do método START capacitam os profissionais a atuarem de maneira eficiente, minimizando a mortalidade e a morbidade em situações críticas. A partir dessa classificação deve começar os tratamentos, que deve ser priorizada conforme a gravidade das vítimas. A aplicação do ABCDE (A: vias aéreas; B: respiração; C: circulação; D: deficiência neurológica; E: exposição) resultou em uma abordagem sistemática e organizada no atendimento. Logo após, o transporte das vítimas deve ser realizado segundo as necessidades estabelecidas.

**CONCLUSÃO:** A adoção de treinamentos regulares e simulações que envolvem o método START é essencial para aprimorar as habilidades dos enfermeiros e a preparação das equipes de saúde.